



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde**

**Metodologias Ativas como estratégia educacional para a busca de melhorias das
condições laborais e da saúde do trabalhador no Ambulatório de Hematologia do
Hemocentro de Alagoas - Hemoal**

Gabriel Anderson dos Santos Araújo Alves

Maceió – AL

Agosto de 2012.

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Atualmente um dos desafios encontrados pela gestão do trabalho no Hemocentro de Alagoas – Hemoal é a solução dos problemas apresentados pela equipe de apoio e dos técnicos de saúde, no que concerne a relação interpessoal, a licenças de saúde, as condições de trabalho, os procedimentos administrativos (agendamento de consultas, registro e controle de prontuários, guarda dos exames emitidos pelo laboratório de hematologia) e a falta de engajamento e de resolutividade dos líderes frente aos problemas apresentados no ambulatório. As ações corretivas realizadas foram pontuais e de caráter não contínuo, que pode ser um dos fatores para o insucesso das intervenções da gestão de pessoas frente a estes problemas.

Como toda unidade de saúde, o Hemoal apresenta problemas diversos e complexos que precisam ser analisados de modo sistêmico. A educação permanente em saúde, proposta pelo Ministério da Saúde, apresenta-se como estratégia de reestruturação e desenvolvimento dos serviços de saúde, a partir da análise de situações concretas, visando mudanças de valores e conceitos e a transformação das práticas dos serviços de saúde. Há seis meses, foi criado no Hemocentro de Alagoas o Núcleo de Educação Permanente – NEP, com o propósito de engajar os demais setores à Assessoria de Gestão de Pessoas na construção de uma política de educação e desenvolvimento com base nas necessidades internas e na Política Nacional de Sangue.

O ambulatório de hematologia conta com um quadro de 55 profissionais que integram a equipe multiprofissional responsável pela assistência ao paciente com doenças hematológicas de alta complexidade. Neste contexto, há uma alta demanda devido ao ritmo acelerado de trabalho, carências de servidores e estrutura física que não atende as necessidades laborais.

Frente ao exposto, propõe-se a adoção das metodologias ativas de educação em saúde como estratégia para trabalhar a inclusão dos servidores num processo democrático de tomada de decisões e na busca de melhorias das condições laborais e da saúde do trabalhador no ambulatório de hematologia do Hemocentro de Alagoas – Hemoal, pois esta metodologia estimula o trabalho em equipe, valoriza

a autonomia e a livre expressão de pensamentos dos participantes na construção de proposta de melhoria do trabalho.

Acredita-se que a proposta de uso de metodologias ativas é relevante, pois a mesma através de métodos como a problematização e aprendizagem baseada em problemas possibilita trabalhar os processos interativos de conhecimento, decisões coletivas, com a finalidade de encontrar soluções para um problema contextualizado na realidade vivida (MITRE, 2008). Além do que ela reforça o que preconiza a Política de Educação Permanente em Saúde, no que concerne a aproximação da educação e do serviço com seus atores para a construção do SUS (Lopes, 2007).

2. OBJETIVOS

Geral:

- ✓ Promover o uso das metodologias ativas como estratégia de inclusão dos servidores num processo democrático de tomada de decisões e na busca de melhorias das condições laborais e da saúde do trabalhador no ambulatório de hematologia do Hemocentro de Alagoas – Hemoal.

Específicos:

- ✓ Criar um espaço institucional de discussão sobre as condições de trabalho e saúde do trabalhador;
- ✓ Realizar periodicamente oficinas em metodologias ativas com os servidores visando à identificação e o gerenciamento de situações-problemas que afetam suas condições de trabalho e saúde no ambulatório de hematologia;
- ✓ Identificar e capacitar profissionais do ambulatório para serem facilitadores em metodologia ativa;

3. PLANO DE AÇÃO

Para a implementação do projeto será necessário a parceria com a Direção Geral, a Gestão de Pessoas (GP) e as demais lideranças do Hemocentro. Propõe-se um trabalho de sensibilização organizacional para adesão dos servidores ao projeto. Uma das atividades, será um ciclo de palestras com temáticas pertinentes as condições laborais e a saúde do trabalhador, objetivando discuti-las entre os servidores e, posteriormente, implementar as oficinas com ênfase em Metodologias Ativas (M.A) para trabalhar as situações-problemas no cotidiano de trabalho do Ambulatório de Hematologia (A.H) do Hemoal. O quadro 1 sintetiza as ações propostas, com o seu devido detalhamento.

Quadro 1 - Plano de ações para a implementação de metodologias ativas no Hemoal como estratégia participativa para reorganização do processo, solução de situações-problema e gestão das condições do trabalho.

Ações	Como	Quem	Onde	Quando	Meta	Recursos
Apresentação do projeto ao NEP e a Direção, Gerências e supervisores do Hemoal.	Sensibilizar a direção geral do Hemoal, gerência e demais líderes do Ambulatório para o engajamento no projeto;	Gabriel Anderson e equipe de Gestão de Pessoas	Auditório do Hemoal	Setembro de 2012	Sensibilizar 100% dos gestores.	Equipamento multimídia.
Sensibilização dos profissionais para adesão ao projeto	Realizar ciclos de palestras sobre saúde do trabalhador e condições laborais.	Gabriel Anderson e equipe da Gestão de Pessoas	Auditório do Hemoal	Outubro de 2012	Atingir 100% dos profissionais do ambulatório.	Equipamento multimídia.
Identificação e Capacitação de facilitadores de Metodologias Ativas e em condições laborais e de saúde do trabalhador.	Oficinas em Metodologias Ativas com os profissionais do A.H integrantes do NEP e da Gestão de Pessoas.	Gabriel Anderson	Auditório do Hemoal	Outubro a dezembro 2012.	Capacitar profissionais.	Cartolinas; resma A4, canetas.

5. INVESTIMENTO

INVESTIMENTO (24 meses)		
Especificação	Valor unitário	Valor total
Capacitação dos instrutores em M.A	Instrutoria interna (sem custo)	Instrutoria interna (sem custo)
Material de papelaria	Material de Expediente e Fotocopiadoras do Hemoal;	Material de Expediente e Fotocopiadoras do Hemoal;
Espaço de trabalho, equipamentos multimídia.	Auditório próprio	Auditório próprio
		Total: Sem custo

6. AVALIAÇÃO

Pretende-se avaliar os resultados do projeto a partir do:

- Quantitativo de servidores capacitados para serem facilitadores em Metodologias Ativas;
- Quantitativo de oficinas com os profissionais do ambulatório;
- Ações implementadas a partir das situações-problemas trabalhadas nas oficinas;

Este projeto é um desafio pois é necessário o envolvimento dos servidores e o manejo dos facilitadores para motivar a adesão e participação.

7. REFERÊNCIAS

- ✓ LOPES, Sara Regina Souto et al. Potencialidades da educação permanente para a transformação das práticas de saúde. **Com. Ciências Saúde**, v. 18, n. 2, p. 147-155, 2007.
- ✓ MITRE, Sandra Minardi. Metodologias Ativas no Ensino-Aprendizagem na Formação Profissional em Saúde: Debates Atuais. **Ciência e Saúde Coletiva**, vol.13, Suppl.2, p. 2133-2144, 2008.
- ✓ **Política de educação e desenvolvimento para o SUS: caminhos para a educação permanente em saúde: pólos de educação permanente em saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
- ✓ **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.